



Defesa de Dissertação

A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E A JUSTIÇA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: uma análise das bibliotecas universitárias da área da saúde da UFMG, com foco em graduandos com deficiência visual

LUCIENE APARECIDA COSTA

Esta pesquisa analisa o desenvolvimento de ações de Competência em Informação (CoInfo) voltadas a graduandos com deficiência visual dos cursos da área da saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), assistidos pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/UFMG), propondo diretrizes para seu fortalecimento em consonância com os princípios da Justiça para Pessoas com Deficiência. O estudo parte do entendimento de que a CoInfo constitui elemento fundamental para a formação acadêmica, cidadã e profissional, favorecendo o acesso, a avaliação, o uso ético e a produção da informação, contribuindo para a inclusão social e educacional de pessoas com deficiência no contexto universitário. Os objetivos consistem em identificar o perfil dos estudantes com deficiência visual e suas percepções acerca das bibliotecas de origem; caracterizar as bibliotecas da área da saúde da UFMG quanto a produtos, serviços, acessibilidade e inclusão; analisar o perfil e a preparação dos bibliotecários coordenadores para o desenvolvimento de ações de CoInfo; compreender as dificuldades enfrentadas nesse processo; e propor diretrizes para potencializar práticas informacionais inclusivas alinhadas à Justiça para Pessoas com Deficiência. O referencial teórico aborda a evolução histórica da Competência em Informação, suas contribuições para as Instituições de Ensino Superior e o papel das bibliotecas universitárias como espaços de formação e inclusão. Discute-se também a aproximação entre CoInfo, Justiça Social e Justiça para Pessoas com Deficiência, destacando a importância do acesso equitativo à informação para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem quanti-qualitativa e caráter exploratório-descritivo. A investigação foi desenvolvida em três bibliotecas da área da saúde da UFMG: Biblioteca da Faculdade de Medicina, Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Biblioteca da Faculdade de Farmácia. Os procedimentos metodológicos incluíram levantamento documental em sites e redes sociais das bibliotecas, aplicação de questionários aos estudantes com deficiência visual e realização de entrevistas semiestruturadas com bibliotecários coordenadores. Os resultados evidenciam avanços e desafios relacionados à acessibilidade informacional e ao desenvolvimento da CoInfo, apontando a necessidade de ampliação de produtos e serviços acessíveis, formação continuada das equipes bibliotecárias e fortalecimento de ações educativas inclusivas. Como contribuição, a pesquisa apresenta diretrizes para promover o uso autônomo, crítico e ético da informação por estudantes com deficiência visual, reforçando o papel das bibliotecas

Comissão Examinadora

Prof. Ana Paula Meneses Alves (ECI/UFMG)

Prof. Ligia Maria Moreira Dumont (UFMG)

Prof. Franciéle Carneiro Garcês da Silva (Universidade Federal do Pará)

Prof. Ana Carla Eptácio Mazzeto (Universidade Federal Fluminense (UFF))

Prof. Claudia Maria Alves Vilhena (UFMG) - suplente

29 de junho de 2026

14:00h

meet.google.com/hkh-pqab-tyw